

O exame ginecológico obrigatório para iniciar o uso de um método anticoncepcional hormonal: Uma exigência não baseada na evidência que tem se constituído em barreira para uso de métodos, especialmente para adolescentes, e causa de gravidezes indesejadas.

Muitos(as) médicos(as) ou enfermeiros(as) que oferecem serviços de anticoncepção realizam sempre exame ginecológico ou exigem exames laboratoriais para iniciar o uso de métodos anticoncepcionais. Este procedimento pode atuar como uma barreira para o uso de métodos anticoncepcionais e pode ser responsável por gravidezes indesejadas.

Um exemplo típico é a exigência para realizar o exame ginecológico antes do início do uso de métodos hormonais, orais ou injetáveis. Obviamente, o exame ginecológico periódico, incluindo a coleta de citologia oncológica do colo uterino é uma boa prática para detectar precocemente algum tipo de patologia. Entretanto, o exame ginecológico não é necessário para determinar se uma mulher, de acordo aos critérios médicos de elegibilidade, pode ou não usar um método anticoncepcional hormonal e o exame pode ser adiado para uma próxima consulta sem deixar de entregar o método anticoncepcional escolhido pela usuária. Isso é muito importante, especialmente para adolescentes que, por muitas razões, incluindo timidez, vergonha ou medo de um exame que imaginam difícil e doloroso, não podem ter acesso ao método por não ter coragem de enfrentar o exame.

Os e as orientadoras em anticoncepção, mediante a anamnese e a verificação de alguns parâmetros clínicos como pressão arterial, peso corporal e exame físico geral, podem definir se a mulher pode ou não pode usar a pílula ou injeção escolhida, deixando o exame ginecológico para uma consulta posterior quando a mulher já se sintia mais à vontade no serviço.

Fazer o exame ginecológico antes de começar o método não oferece nenhum benefício de saúde já que não há condições ginecológicas que possam piorar pelo uso dos anticoncepcionais hormonais e, pelo contrário, negar o método a uma mulher que, nesse momento não queira ser submetida ao exame ginecológico, pode ser causa de uma gravidez indesejada.

A conduta adequada é entregar o método, explicar muito bem suas características, indicar que a mulher deverá voltar para controles periódicos e, em algum desses controles se realizará exame ginecológico e coleta de citologia oncológica para detecção precoce de câncer de colo do útero.

É importante que todos no serviço, incluindo porteiros, motoristas, recepcionistas e auxiliares saibam que não é obrigatório o exame ginecológico para não desencorajar mulheres, especialmente adolescentes, que desejem iniciar o uso de um método anticoncepcional hormonal.

Adaptado de: The Myth of the Required Pelvic Exam Reproductive Health Access Project

http://org2.democracyinaction.org/o/5854/p/salsa/web/common/public/content?content_item_KEY=10372 (Consultado em 21 de agosto de 2012).